



REPÚBLICA
PORTUGUESA
Educação

Cofinanciado por:



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

2022/2023



**ESCOLA PROFISSIONAL DE
DESENVOLVIMENTO RURAL DE SERPA**

**VERSÃO PRELIMINAR
JULHO/SETEMBRO 2023**

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	2
METAS DO PROJETO EDUCATIVO	3
A – Metas alinhadas com o Quadro de Referência Europeu (2030), a ANEQEP e a Estratégia Portugal 2030	3
B – Metas alinhadas com o quadro EQAVET	4
C – Metas alinhadas com o POCH (até 2023) – 3.º ano de formação, PD, PND	10
D – Metas internas	11
OUTRAS RECOMENDAÇÕES	18

INTRODUÇÃO

A avaliação interna da escola está alicerçada na observação dos resultados finais do ano letivo 2022/2023, ao ter em consideração as metas do Projeto Educativo.

Foram considerados os instrumentos de monitorização dos resultados das turmas, dos departamentos e as pautas finais, tal como os inquéritos de satisfação aplicados aos parceiros internos e externos e os relatórios das várias estruturas intervenientes no processo de aprendizagem dos estudantes.

Os dados são apresentados de forma lógica, ao revelar, para cada meta e ou submeta, se foram alcançadas.

Conforme são apresentados os resultados finais, assim são explanados os motivos que justificam os desvios verificados e feitas as recomendações possíveis para as melhorias que se almejam para o próximo ano letivo.

METAS DO PROJETO EDUCATIVO

A – Metas alinhadas com o Quadro de Referência Europeu (2030), a ANEQEP e a Estratégia Portugal 2030

1. Manter abaixo dos 5%-10% a percentagem de alunos em abandono precoce (até 2030) em todos os anos de formação

% de alunos em abandono (AM, AB, RF, EF)		
CURSO	TPA	TGE
1.º ANO	3,18%	0%
2.º ANO	5,35%	23,07%
3.º ANO	13%	23,07%

➤ META ALCANÇADA NO 1.º ANO DE FORMAÇÃO e 2.º ANO DO TPA

JUSTIFICAÇÃO - Todos os casos de abandono precoce da escola estão ligados a alunos cuja idade já era avançada aquando da inscrição nos cursos. Muitos alunos com 17 e ou 18 anos, ainda no primeiro ano e no segundo, assim que entram na maioridade, deixam os bancos da escola por terem uma oferta de trabalho paralela e entram na vida ativa. A escola tenta manter esses alunos nos cursos, mas a resistência dos mesmos é validada pelos encarregados de educação.

RECOMENDAÇÃO – Cada diretor de turma deve fazer um levantamento de casos de alunos com idades avançadas no ato da matrícula para iniciar um processo de acompanhamento de prevenção do abandono em articulação com os diretores de curso e serviços de psicologia da escola e o conselho de turma/curso. Sempre que o perfil de desempenho de um aluno indiciar um possível abandono escolar (aumento de faltas e de períodos de faltas), deve o diretor de turma dar início aos processos de remediação dessa situação e de encaminhamento do aluno para outros percursos formativos, caso já tenha 18 anos.

2. Manter acima dos 70% a percentagem de alunos inscritos com a frequência e a conclusão da Formação em Contexto de Trabalho

% de alunos inscritos com frequência e conclusão da FCT	
CURSO TPA 20	97%
CURSO TGE 20	100%

➤ META ALCANÇADA

JUSTIFICAÇÃO - Os casos dos alunos que não finalizaram a FCT estão devidamente justificados. Por um lado, ao longo dos dois primeiros anos de formação, o curso de TPA registou casos de Anulação de Matrícula, Abandono e Exclusão por Faltas, por parte de alunos que, com 17/18 anos, tinham uma oferta de trabalho da qual não abdicaram. Os encarregados de educação validaram as suas escolhas. Por outro lado, há um aluno do TPA que, por motivos de doença, legalmente comprovada, não pode realizar a FCT no tempo previsto para a mesma, e registou-

se uma situação de não realização da FCT por outro aluno que, por motivos de saúde mental, não conseguiu concluir o seu estágio integrado, porém essa situação não foi legalmente comprovada.

RECOMENDAÇÃO - Cada diretor de turma deve fazer um levantamento de casos de alunos com idades avançadas no ato da matrícula para iniciar um processo de acompanhamento de prevenção do abandono em articulação com os diretores de curso e serviços de psicologia da escola e o conselho de turma/curso. Sempre que o perfil de desempenho de um aluno indiciar um possível abandono escolar (aumento de faltas e de períodos de faltas), deve o diretor de turma dar início aos processos de remediação dessa situação e de encaminhamento do aluno para outros percursos formativos, caso já tenha 18 anos.

B – Metas alinhadas com o quadro EQAVET

1. Indicador 4a) – taxa de conclusão do curso: % de formandos que completam o curso relativamente ao total de alunos inscritos em setembro do 1.º ano

Situação Analisada	Evolução					
	Ciclo Formação 2015/2018:	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
Objetivos / Metas a alcançar	97%	70.00%	72.50%	75.00%	77.50%	80%
CONCLUSÃO DOS CURSOS		Cursos 16: 79%	Cursos 17: 85%	Cursos18: 82%	Cursos 19: 79%	Cursos 20: 86% provisórios em processo de avaliação

➤ META ALCANÇADA

JUSTIFICAÇÃO – Apesar de taxas pouco satisfatórias de abandono escolar, os cursos TPA e TGE do triénio 2020-2023 apresentam uma taxa de conclusão superior a do último ano letivo e ao de 2020/21. O curso de TPA, por causa do seu historial de abandono e um caso de doença prolongada, legalmente comprovada, e outro de cariz psicológico, alcançou os 83% de conclusão. O curso de TGE, com vários casos de abandono escolar ao longo dos dois primeiros anos de formação, apresenta 71% de conclusão, o que está muito aquém do resultado esperado. Porém, o curso de TGE, pelo facto de apresentar pouco alunos inscritos, vê qualquer taxa bastante influenciada sempre que um aluno desiste da formação.

RECOMENDAÇÃO – Para além do acompanhamento por parte da equipa pedagógica dos casos de alunos que evidenciam absentismo, já referido anteriormente, frisar a importância da conclusão de formação com base na oferta da dupla certificação e de todas as possibilidades de inserção no mercado de trabalho que deriva das parcerias da escola, tal como da possibilidade de prosseguimento de estudo.

2. Indicador 5a) – taxa de colocação após a conclusão do curso: proporção de alunos que completam o curso e que estão no mercado do trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outro destino, no período de 12 a 36 meses após a conclusão do curso

<i>Situação Analisada</i>	<i>Evolução</i>					
<i>Ciclo Formação 2015/2018:</i>	62% E 35%	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
Objetivos / Metas a alcançar	50.00%	52.50%	55.00%	57.50%	60%	
50% DE EMPREGABILIDADE OU PROSEGUIMENTO DE ESTUDO	Cursos 16: 56% E 32%	Cursos 17: 35% E 37%	Cursos 18: 36% E 49%	Cursos 19: 50% e 32%	Cursos 20: s/dados ainda	

➤ META ALCANÇADA

JUSTIFICAÇÃO – Os diplomados dos cursos do triênio 2019/2022 foram contactados pela escola e 18% dos ex-alunos não deu retorno, o que faz com que a sua situação seja desconhecida. Dos diplomados auscultados, 50% entrou no mundo do trabalho e 32% prosseguiu estudos (82% no total). Essas percentagens confirmam uma tendência que se começou a notar em 2019/2020: são muitos os ex-alunos que dão continuidade aos cursos em relação aos que iniciam a sua vida ativa. Apesar dessa tendência, a escola alcançou a meta e ultrapassou a mesma.

RECOMENDAÇÃO – No Conselho Consultivo, abordar essa tendência e auscultar os empregadores na sua atual preferência em contratar diplomados com dupla certificação ou licenciados.

3. Indicador 6a) - utilização das competências adquiridas no local de trabalho: % de alunos que completam o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso que concluíram

<i>Situação Analisada</i>	<i>Evolução</i>					
<i>Ciclo Formação 2015/2018:</i>	100%	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
Objetivos / Metas a alcançar	50.00%	52.50%	55.00%	57.50%	60%	
PROFISSÃO NA ÁREA DE FORMAÇÃO	Cursos 16: 100%	Cursos 17: 100%	Cursos 18: 100%	Cursos 19: 100%	Cursos 20: s/dados ainda	

➤ META ALCANÇADA

JUSTIFICAÇÃO – Todos os diplomados que iniciaram a vida ativa estão a desenvolver uma atividade laboral na área de formação dos cursos frequentados.

RECOMENDAÇÃO – No Conselho Consultivo, alargar as parcerias para a imediata colocação dos recém-diplomados em postos de trabalho e ter em especial atenção os casos de alunos cujo percurso escolar foi marcado por medidas seletivas e adicionais como suporte da promoção do seu sucesso escolar.

4. Indicador 6b) – utilização das competências adquiridas no local de trabalho: % de empregadores satisfeitos com os alunos que concluíram o curso

<i>Situação Analisada</i>	<i>Evolução</i>					
<i>Ciclo Formação 2015/2018:</i>	96%	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
Objetivos / Metas a alcançar		95%	95%	95%	95%	95%
SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES		Cursos 16: 93%	Cursos 17: 96%	Cursos 18: 100%	Cursos 19: 98,72%	Cursos 20: s/dados ainda

➤ META ALCANÇADA

JUSTIFICAÇÃO – Todos os empregadores auscultados demonstraram estar satisfeitos e muito satisfeitos em relação às competências traduzidas pelos desempenhos dos diplomados e ex alunos da escola. Deixaram, este ano, algumas sugestões, o que mostra que os empregadores estão mais envolvidos na supervisão e acompanhamento dos novos técnicos.

RECOMENDAÇÃO – O Conselho de Oferta Formativa e o departamento intimamente ligado devem ter em consideração as sugestões dos empregadores para a orientação da sua prática junto dos alunos, tal como ao rumo que devem dar em relação ao trabalho a desenvolver para a melhoria das competências estudantis. Essas sugestões devem integrar um plano alargado, com as indicações do Conselho Consultivo, de modernização da Formação Tecnológica.

OUTROS DADOS RELEVANTES EQAVET:

- **DESISTÊNCIA: META NÃO ALCANÇADA**

<i>Situação Analisada</i>	<i>Evolução</i>					
<i>Ciclo Formação 2015/2018:</i>	0%	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
Objetivos / Metas a alcançar		<5%	<5%	<5%/10%	<5%/10%	<5%/10%
DESISTÊNCIA		Cursos 16: 13%	Cursos 17: 13%	Cursos 18: 18,2%	Cursos 19: 16%	Cursos 20: 13% * Em processo

					de avaliação
--	--	--	--	--	-----------------

*Porém, dentro do histórico da escola.

JUSTIFICAÇÃO: A escola ainda não conseguiu baixar para uma taxa igual ou inferior a 10% a desistência dos cursos. Como já referido antes, muitos são os alunos que se inscrevem na escola por serem menores e, assim, não terem problemas com as entidades competentes no que toca ao abandono escolar. Esses alunos iniciam um processo que vai desde as faltas pontuais para momentos alargados de ausência, o que os afasta dos conteúdos e das estratégias de remediação planeadas pelas equipas pedagógicas. Além disso, os pais e encarregados de educação são facilitadores dessa tendência para o absentismo e ou desistem de controlar a assiduidade. O aluno entra num ciclo vicioso de faltas e recuperações infundáveis que culminam no abandono total assim que é oficialmente maior. O número de anulações de matrículas e exclusões por faltas é o constrangimento mais vincado da análise interna que a escola tece. Verifica-se que o abandono escolar antes dos 18 anos e assim que a maioridade é atingida, sendo um constrangimento, não deixa de ser um fator positivo visto que os alunos querem antecipar ao máximo a sua saída da escola para ingressar no mercado de trabalho ganhado a autonomia por eles desejada e não permanecendo numa situação de desemprego.

RECOMENDAÇÃO – Idêntica a dos pontos anteriormente apresentados.

- FALTAS INJUSTIFICADAS – META NÃO ALCANÇADA**

<i>Situação Analisada</i>	<i>Evolução</i>					
<i>Ciclo Formação 2015/2018:</i>	21%	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
Objetivos / Metas a alcançar	<10%	<10%	<10%	<10%	<10%	<10%
% DE ALUNOS COM FALTAS INJUSTIFICADAS		Cursos 16: 14,5%	Cursos 17: 13,8%	Cursos 18: 99%	Cursos 19: 100%	Cursos 20: 100%

JUSTIFICAÇÃO – Os alunos dos cursos dos últimos três triénios 2019/2022 foram aqueles que viveram parte do ensino em contexto de pandemia e de ensino a distância. A escola estava num caminho descendente em relação ao número de faltas injustificadas, mas o número dessas últimas alcançou um patamar muito insatisfatório. Com efeito, todos os alunos do 3.º ano de formação dos cursos do triénio 2019/2022 e 2020/2023 tinham faltas injustificadas. Apesar de todos os passos dados pelos diretores de turma e curso, os alunos banalizaram a ausência e deixaram de distinguir os limites a não ultrapassar. Parece-nos que os alunos, erradamente, assimilaram que a falta injustificada é ultrapassada por qualquer tipo de trabalho autónomo por eles realizados. Mais grave ainda – verifica-se que os alunos tendem a não justificar as faltas para não estarem envolvidos em processos de reposição de assiduidade, por este implicar trabalho suplementar ao realizado no horário letivo. Os encarregados de educação não demonstram compreender as consequências do aumento do número de faltas quer justificadas

quer injustificadas e, na maioria dos casos, como já mencionado anteriormente, são agentes facilitadores desse fenómeno.

RECOMENDAÇÃO – A questão da assiduidade deve ser tratada em cada início de ano pelo diretor de turma juntos dos pais, encarregados de educação e alunos. Devem ser explanados todos os procedimentos que envolvem faltas. Em cada início de módulo, os professores devem frisar o que foi dito pelo diretor de turma e zelar pela compreensão dos alunos dos casos específicos de cada disciplina. Todos os agentes educativos devem adotar o mesmo padrão de procedimento no que diz respeito à assiduidade e os pais, encarregados de educação e alunos devem ser informados e acompanhados semanalmente para que não sejam criadas situações de impossível recuperação. O cumprimento por parte das famílias e alunos dos seus deveres, tal como a sintonia dos procedimentos por parte dos professores é fundamental.

- **% DE NÃO APROVAÇÃO – META ALCANÇADA**

<i>Situação Analisada</i>	<i>Evolução</i>					
<i>Ciclo Formação 2015/2018:</i>	2,8%	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
Objetivos / Metas a alcançar		70.00%	72.50%	75.00%	77.50%	80%
<30% DE NÃO APROVAÇÃO DOS CURSOS		Cursos 16: 8%	Cursos 17: 4%	Cursos 18: 0%	Cursos 19: 5%	Cursos 20: 1% Em processo de avaliação

JUSTIFICAÇÃO – A escola não apresenta questões graves de não aprovação. Os alunos que não se perdem por causa da assiduidade irregular ou outros casos de abandono terminam o curso de forma consistente e regular. No entanto, uma minoria de alunos, como é visível nas percentagens apresentadas, não terminam a formação por deixarem módulos e faltas em atraso, abdicando dos convites feitos pela escola no sentido de corrigir essa situação, por estarem já a trabalhar.

RECOMENDAÇÃO – Insistir na resolução das questões de abandono escolar, uma vez que sem isso, não há problemas de não aprovação dos cursos.

- **MÉDIA DA FCT – META NÃO ALCANÇADA**

<i>Situação Analisada</i>	<i>Evolução</i>					
<i>Ciclo Formação 2015/2018:</i>	15,1V	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
Objetivos / Metas a alcançar		15,5V	16V	16,5V	17V	17,5V

MÉDIA DA FCT	Cursos 16: 16,1V	Cursos 17: 16,4V	Cursos 18: 16,08V	Cursos 19: 15,28V	Cursos 20: 15,96V
--------------	---------------------	---------------------	----------------------	----------------------	----------------------

JUSTIFICAÇÃO – Tal como com a questão da assiduidade, parece-nos que os alunos, mais alcançados pelo ensino a distância e a pandemia, perderam capacidades de resiliência e de almejar o mérito, comprazendo-se em notas entre os 10 e os 13 valores. No 3.º ano de formação, são justamente os casos mais patentes de resignação que precipitam a média da FCT para valores aquém de esperado. Muitos alunos tiveram notas excelentes, mas a existência de FCT avaliadas com 10 e 11 valores inviabilizaram a possibilidade de se alcançar a meta prevista.

RECOMENDAÇÃO – O diretor de turma e o diretor de curso devem sensibilizar os alunos para aquilo que se espera deles em termos de resultados na FCT e na PAP. Os alunos devem ser informados das metas a alcançar e esse trabalho de sensibilização deve ser acompanhado por todos os professores de FT e dos departamentos sociocultural e científico. Os alunos, desde o 1.º ano de formação, tal como os seus encarregados de educação, devem tornar como suas as metas da escola. A escola almeja para todos os seus alunos o mérito e a excelência, daí a valorização de alunos com notas acima dos 14 valores e das distinções em termos de sucesso. Os alunos e os seus encarregados de educação devem alinhar a sua postura com os objetivos da escola, e os professores devem, igualmente, encaminhar as suas estratégias pedagógicas e didáticas para que tal se concretize nas turmas em que lecionam.

- **% DE ALUNOS COM NOTAS DE MÉRITO NA FCT – META NÃO ALCANÇADA**

<i>Situação Analisada</i>	<i>Evolução</i>					
<i>Ciclo Formação 2015/2018:</i>	94,3%	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
Objetivos / Metas a alcançar		12,5V	13V	13,5V	14V	14,5V
% DE ALUNOS COM NOTA > 12 VALORES NA FCT		Cursos 16: 95%	Cursos 17: 95%	Cursos 18: 93,18%	Cursos 19: 75%	Cursos 20: 83,78%

JUSTIFICAÇÃO – Retomando o que foi dito no ponto anterior, é notório como sempre que se almeja mais 0,5 valores na FCT, a % de alunos que alcança a nota contratualizada diminui. Com efeito, 83,78% dos alunos obtiveram notas iguais ou superiores a 14,5 valores na FCT, ao passo que se alargarmos a escala de notas, a partir do 12, já 95,5% dos alunos se enquadram nela. Os alunos mantêm-se entre os 10 e 13 valores, de uma forma global nas várias disciplinas. Na FCT, 12 alunos desenvolveram um trabalho apenas satisfatório, isto é, 15,5% dos 77 alunos que chegaram ao 3.º ano de formação. E é esse comprazimento pelo satisfatório que precipita, em contexto de sala de aula, uma turma a ter um epíteto de mediana, quando todos os alunos usufruem de todas as condições para serem estudantes de mérito ou de excelência.

RECOMENDAÇÃO - Já apresentada no ponto anterior.

C – Metas alinhadas com o POCH (até 2023) – 3.º ano de formação, PD, PND

1. 70% de diplomados nos cursos de dupla certificação de nível secundário (ISCED3- alunos dos 15 aos 18 anos)

<i>Situação Analisada</i>	<i>Evolução</i>					
<i>Ciclo Formação 2015/2018:</i>	97%	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
Objetivos / Metas a alcançar		70.00%	72.50%	75.00%	77.50%	80%
CONCLUSÃO DOS CURSOS (C/TR)		Cursos 16: 79%	Cursos 17: 85%	Cursos18: 83%	Cursos 19: 77%	Cursos 20: 81% provisórios em processo de avaliação

➤ **META PARCIALMENTE ALCANÇADA DEVIDO AOS CURSOS 19/21**

JUSTIFICAÇÃO E RECOMENDAÇÃO IDÊNTICAS ÀS DA META B1

2. 50% de empregabilidade ou prosseguimento de estudo nos 6 meses seguintes à conclusão do curso profissional

<i>Situação Analisada</i>	<i>Evolução</i>					
<i>Ciclo Formação 2015/2018:</i>	62% E 35%	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23
Objetivos / Metas a alcançar		50.00%	52.50%	55.00%	57.50%	60%
50% DE EMPREGABILIDADE OU PROSSEGUIMENTO DE ESTUDO		Cursos 16: 56% E 32%	Cursos 17: 35% E 37%	Cursos 18: 36% E 49%	Cursos 19: 50% e 32%	Cursos 20: s/dados ainda

➤ **META ALCANÇADA**

JUSTIFICAÇÃO E RECOMENDAÇÃO IDÊNTICAS ÀS DA META B2

3. 95% de participantes em ações de formação para o pessoal docente e não docente

sem dados ainda

4. Número médio de alunos/psicóloga escolar e ou outro técnico de ação social (parceiro) por hora

A Psicóloga Escolar está atualmente com um rácio de 1,42 aluno por hora de contrato. Este número deve ser analisado, uma vez que nas 17,5 horas alocadas para o acompanhamento individualizado de estudantes, o técnico de psicologia escolar atende 25 alunos, ou seja, 35/36 minutos servem um estudante e 24/25 minutos servem outro estudante. Os conselhos de turma, a EMAEI e o Serviço de Psicologia da escola devem estabelecer prioridades para que o acompanhamento surja mais pleno para cada estudantes, verificando que alunos necessitam desse acompanhamento individualizado de uma forma mais completa.

5. Número médio de alunos/computador

Os alunos estão a usufruir dos computadores colocados à disposição pelo Ministério da Educação. Para além disso, existe uma sala de Informática, tal como podem ser usados computadores na Biblioteca Escolar. A escola tem igualmente um conjunto de computadores portáteis que pode emprestar a aluno. Desta forma, a totalidade dos alunos tem acesso ao computador em contexto escola.

215 / 32 fixos - 1 computador por grupo de 7 alunos

215 / 36 portáteis - 1 computador por grupo de 6 alunos

215 / 68 computadores – 1 computador por grupo de 3 alunos

D – Metas internas

1. Cumprimento dos PAA de cada estrutura e Planos de melhorias

O PAA e os planos de melhoria foram cumpridos de forma satisfatória. Alguns ajustes tiveram de ser feitos e foram justificados em sede de departamento (com anotação nos balanços trimestrais), mas tudo foi execução nos prazos previstos e com uma auscultação de alunos que revela uma avaliação muito satisfatória.

2. Sucesso escolar - % de alunos com 10 a todos os módulos (em pauta)

CURSOS	TPA 20	TGE 20	TPA 21	TGE 21	TPA 22	TGE 22
95 % ou mais de alunos com positiva a todos os módulos	85%	100%	77%	70%	78%	50%

➤ **META NÃO ALCANÇADA**

JUSTIFICAÇÃO – Uma percentagem significativa de alunos deixa módulos por fazer quer por aproveitamento quer por assiduidade irregular além dos limites previstos por lei . Os alunos tardem a cumprir os planos de reposição de assiduidade e deixam para o 3.º ano de formação a recuperação de módulos NC por aproveitamento. A responsabilidade e a vontade de almejar resultados satisfatórios estão a perder alor junto dos alunos. A sua capacidade de organização e métodos de estudo estão a perder qualidades, o que se reflete nos seus resultados. Os encarregados de avaliação não conseguem acompanhar de forma próxima os seus educandos por motivos vários.

RECOMENDAÇÃO – O diretor de turma e todos os professores devem sensibilizar os alunos e os seus educandos que um módulo NC deve ser uma exceção, um problema isolado de percurso e não um hábito. Deve ser explanado, logo no início do ano, o conjunto de objetivos para cada turma e valorizar o mérito e a excelência. Devem ser desenvolvidos, de imediato, assim que se verifica algum problema de aprendizagem, os procedimentos para a recuperação do módulo e ou de assiduidade, caso seja esta a causa do dilema.

3. Sucesso escolar - > 30% de não aprovação

CURSOS	TPA 20	TGE 20	TPA 21	TGE 21	TPA 22	TGE 22
Em processo de avaliação						

% de não aprovação	1%	0%	23%	30%	22%	50%
--------------------	----	----	-----	-----	-----	-----

➤ **META NÃO ALCANÇADA NOS 1.º E 2.º ANOS**

JUSTIFICAÇÃO E RECOMENDAÇÃO IDÊNTICAS ÀS DA META ANTERIOR

4. Qualidade do ensino-aprendizagem - % de módulos concluídos com 14 valores

Módulos com 14 ou + valores	TPA 1.P – 2.P – 3.P > Ano	TGE 1.P – 2.P – 3.P > Ano
1.º ANO	42%-43%-47% > 44%	64%-64%-64% > 51%
2.º ANO	44%-45%-54% > 47,6%	47%-47%-47% > 47%
3.º ANO	37%-x-41% > 39%	42%-x-42% > 42%
Histórico – 40%	Anual 43,8%	Anual 51,1%

➤ **META ALCANÇADA**

JUSTIFICAÇÃO – Tal como referido várias vezes, relativamente a outras metas, os alunos permanecem, em termos de resultados escolares, na grande maioria, numa escala de notas entre os 10 e 13 valores. Um grupo de alunos do curso de TGE tem conseguido resultados muito satisfatórios e excelentes.

RECOMENDAÇÃO – Insistir junto dos alunos e seus encarregados de educação na valorização de avaliações de mérito e de excelência.

5. Abandono precoce / TIPPE / percursos diretos – 5/10 % de alunos em abandono precoce

CURSOS	TPA 20	TGE 20	TPA 21	TGE 21	TPA22	TGE 22
---------------	---------------	---------------	---------------	---------------	--------------	---------------

%	16% C/TR 13% S/TR	29% C/TR 23% S/TR	21 A – 4,1% C/TR 21 A – 0% S/TR 21 B – 17,85% C/TR 21 B – 4,1% S/TR 21 C – 36,36% C/TR 21 C – 25% S/TR	23,07%	22 A – 20,8% C/TR 22 A – 5% S/TR 22 B – 12,5% C/TR 22 B – 4,54% S/TR 22 C – 22,22% C/TR 22 C – 0% S/TR	0%
---	----------------------	----------------------	---	--------	--	----

➤ **META NÃO ALCANÇADA NO 3.º E 2.º ANO DE FORMAÇÃO**

JUSTIFICAÇÃO E RECOMENDAÇÃO IDÊNTICAS ÀS DA META A1 E TODAS AS QUE ESTÃO RELACIONADAS COM DESISTÊNCIA

6. Assiduidade - % de alunos com faltas acima dos limites previstos por lei
Com a mobilização dos procedimentos de reposição de assiduidade, 24 alunos foram excluídos por faltas nos cursos vigentes dos triênios 2020/23; 2021/24; 2022/25.

7. Sucesso social - % de alunos com 10 a todos os módulos

Módulos com 10 ou + valores	TPA 1.P – 2.P – 3.P > Ano	TGE 1.P – 2.P – 3.P > Ano
1.º ANO	97%-94%-95% > 95%	73%-73%-73% >73%

2.º ANO	92%-94%-98% > 94,6%	94%-94%-94% >94%
3.º ANO	93%-x-98% > 95,5%	81%- x-81% >81%
80%	Anual 95%	Anual 92%

➤ **META ALCANÇADA, EXCETO NO TGE 22**

JUSTIFICAÇÃO – Os alunos do TGE 22 tiveram dificuldades em assumir uma postura em sala de aula dentro dos parâmetros esperados pela escola.

RECOMENDAÇÃO – É fundamental fazer com que os alunos e seus encarregados de educação compreendam que 30% da nota dos módulos deriva da postura em sala de aula. Os encarregados de educação devem estar alinhados com a escola no sentido de valorizar a cortesia e o cumprimento do estatuto do aluno, tal como do Regimento Interno. Esta turma deve ser acompanhada de forma próxima, sem que as outras sejam olvidadas.

Submeta 7'. Qualidade do comportamento - % de módulos com 14 ou mais valores

Módulos com 14 ou + valores	TPA 1.P – 2.P – 3.P > Ano	TGE 1.P – 2.P – 3.P > Ano
1.º ANO	62%-68%-57% > 62,3%	52%-59%-59% >56,6%
2.º ANO	50%-52%-59% > 53,6%	64%-64%-64% >64%
3.º ANO	51%-x-42% > 46,5%	34%-x-34% >34%
Histórico - 45%	Anual 55,2%	Anual 58,7%

➤ **META ALCANÇADA, COM QUEBRA DO TGE 20 E TPA 20 NO 3.º PERÍODO**

JUSTIFICAÇÃO – Os alunos, aos poucos, denotam um esquecimento cada vez mais nocivo das normas de funcionamento da sala de aula, dos seus deveres e das posturas que são esperadas. A disciplina é, com a assiduidade, a outra grande fragilidade da escola. Os alunos vão demonstrando comportamento cada vez mais difíceis e chegam a ser extremamente pouco cortês e agentes de distúrbio de uma harmoniosa convivência escolar. Esta meta não tinha histórico.

RECOMENDAÇÃO – Validação da meta com o seguinte descritivo: Submeta 7' – Qualidade do comportamento - 45% dos módulos concluídos com 14 ou mais valores; insistir junto dos alunos e seus encarregados de educação na valorização de posturas de mérito e de excelência.

8. Disciplina – taxa de medidas disciplinares por aluno

	Taxa MDA – 0,93 MDA em 2022/23
1.º ANO	96 MDS // 61 ALUNOS
2.º ANO	64 MDS // 65 ALUNOS
3.º ANO	29 MDS // 77 ALUNOS
META - 0,25	

➤ **META NÃO ALCANÇADA**

JUSTIFICAÇÃO – Os alunos, aos poucos, denotam um esquecimento cada vez mais nocivo das normas de funcionamento da sala de aula, dos seus deveres e das posturas que são esperadas. A disciplina é, com a assiduidade, o outro grande problema da escola. Os alunos vão demonstrando comportamento cada vez mais complicados e chegam a ser extremamente pouco cortês e agentes de distúrbio de uma harmoniosa convivência escolar. Esta meta não tinha histórico.

RECOMENDAÇÃO – Adoção de procedimentos idênticos por parte de todos os professores para a prevenção e correção da indisciplina; trabalho do diretor de turma com a sua turma e os encarregados de educação para a compreensão total das normas de funcionamento da escola, da disciplina e consequência de desvios; tratamento semanal das participações de ocorrência. Verifica-se em cada turma um número de participações que são informações e que deveriam ser transmitidas aos diretores de turma por outro canal que o das ocorrências na plataforma ESCOLA-PRO. Além disso, o teor de certas ocorrências, em termos de gravidade e ofensa verbal para colegas e professores, deveria ter sido uma linha vermelha para alguns diretores de turma que, parece, não deram seguimento ao processo de averiguação dos factos.

9. Relação escola-família – número de contactos

A escola comprometeu-se em estabelecer, no mínimo, quatro momentos de contactos formais com os encarregados de educação, mas a Direção, os Diretores de turma, os

Diretores de Curso, a Psicóloga Escolar e a docente de Educação Especial desenvolveram muitos outros momentos de contactos.

RECOMENDAÇÃO – Intensificar a presença dos pais e encarregados de educação na escola quer para tratar de questões individuais dos seus educandos quer para participar em atividades da escola/turma. Os Encarregados de Educação devem ser convidados a participarem às reuniões de Conselho de Turma, mantendo, no entanto, em sigilo, os momentos de avaliação global e individual dos alunos, tal como devem ser estreitados os laços no que diz respeito à sua envolvimento na planificação e organização das atividades das turmas, daí que compete ao Diretor de Turma ter o representante dos Encarregados de Educação e Pais nas reuniões que desenvolve e aos professores convidarem a família a estarem presentes nas atividades da turma quer sejam na escola quer sejam em visita de estudo. Já foram verificadas grandes melhorias nesse sentido.

10. Cidadania e desenvolvimento / flexibilidade curricular

A escola desenvolveu a sua estratégia de Cidadania e Desenvolvimento. O grau de satisfação dos alunos é Muito Satisfatório. Os professores e as turmas envolveram-se nos projetos dos vários domínios, os quais permitiram a articulação vertical e horizontal, com momentos de flexibilidade curricular.

RECOMENDAÇÃO – Assimilação por parte dos professores dos objetivos da Cidadania e Flexibilidade; maior envolvimento na consecução dos objetivos; cumprimento dos procedimentos relacionados com esse eixo.

GRAU DE SATISFAÇÃO

Satisfação dos parceiros internos

SETOR	Grau de satisfação: 1-4
DISCENTES (s/dados ainda)	
EE'S	4,55 – Muito Satisfeito
DOCENTES	4,44– Muito Satisfeito
NÃO DOCENTES	4,01 – Muito Satisfeito
CONSELHO GERAL	4,72 – Muito Satisfeito

Satisfação dos empregadores dos cursos 2019-2021 (95%)

SETOR	Empregadores satisfeitos e muito satisfeitos = 98,72%
Áreas a melhorar indicadas por monitores e empregadores	<p>Adequação dos conhecimentos às necessidades do mercado – 56%</p> <p>Qualidade dos conhecimentos – 38,4%</p> <p>Desenvolvimento do saber fazer – 20,5%</p> <p>Desenvolvimento do saber estar – 7,6%</p>

Satisfação dos empregadores dos cursos 2020-2023 (95%)

SETOR	Empregadores satisfeitos e muito satisfeitos = (s/dados ainda)
Áreas a melhorar indicadas por monitores da FCT dos cursos 2020/23	<p>Adequação dos conhecimentos às necessidades do mercado – 43,4%</p> <p>Qualidade dos conhecimentos – 23,3%</p> <p>Desenvolvimento do saber fazer – 23,3%</p> <p>Desenvolvimento do saber estar – 10%</p>

Satisfação parceiros internos sobre projetos (Cidadania e flexibilidade curricular)

Grau de satisfação	
DISCENTES	MUITO SATISFATÓRIO

OUTRAS RECOMENDAÇÕES

A. AOS PROFESSORES

- O cumprimento e o respeito dos procedimentos relacionados com o desenvolvimento da Cidadania e da Flexibilidade; o tratamento das questões de indisciplina; o respeito pela entrega e pelos prazos de entrega de toda a documentação para os diretores de turma, conselhos de turma, coordenadores de departamento, departamento, diretores de curso e conselhos de curso; a assimilação da educação inclusiva nas suas práticas e o preenchimento da documentação da EMAEI; a compreensão dos horários; a sua prática diária e o respeito pelas boas práticas da escola;
- O recurso ao e-mail institucional para a comunicação oficial entre pares; o manuseamento do TEAMS para divulgação de informação e não comunicação entre pares; o respeito pelas linhas de comunicação em termos hierárquicos;
- O compromisso com as metas e os objetivos da escola e a sua assimilação nos objetivos profissionais.

B. AOS ALUNOS

- O respeito pelas normas de funcionamento da escola e da sala de aula;
- O manuseamento adequado dos meios de comunicação institucionais (TEAMS, E-MAIL);
- Os deveres de assiduidade;
- A resiliência, o esforço, o mérito e a excelência comportamental e escolar;
- A envolvimento nas atividades da escola e da turma.

C. AOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

- A sintonia entre os objetivos e metas da escola e os objetivos e metas familiares;
- O acompanhamento próximo do processo de aprendizagem do seu educando;

- A justificação atempada de faltas, sem se tornar um agente facilitador do absentismo;
- A valorização de comportamentos de mérito e de excelência, tal como de resultados dos seus educandos;
- A presença célere na escola sempre que haja uma questão problemática a resolver ou um louvor a receber;
- A presença na escola sempre que o educando ou a sua turma desenvolvam uma atividade .
- A comunicação formal e institucional com o diretor de turma, por e-mail ou presencial, no horário de atendimento marcado para o efeito, ou em substituição, por videoconferência, autorizando a gravação do encontro, com ou sem câmara.

METAS PARA O ANO LETIVO 2023/2024

A – METAS ALINHADAS COM O QUADRO DE REFERÊNCIA EUROPEU (2030), A ANQEP E A ESTRATÉGIA PORTUGAL (2030)

1. MANTER AS TAXAS DE ABANDONO JÁ REGISTRADAS DE ALUNOS EM RELAÇÃO AOS INSCRITOS NO INÍCIO DA FORMAÇÃO (TURMAS 21) SEM AUMENTOS DE CASOS
2. MANTER ACIMA DOS 70% A TAXA DE ALUNOS INSCRITOS NO INÍCIO DA FORMAÇÃO COM FREQUÊNCIA E CONCLUSÃO DA FCT (TURMAS 21), SEM OS TRANSFERIDOS

B – METAS LINHADAS COM O QUADRO EQAVET

1. ALCANÇAR 82,5% DE ALUNOS INSCRITOS COM A CONCLUSÃO DO CURSO (TURMAS 21), SEM OS TRANSFERIDOS
2. MANTER AS TAXAS DE DESISTÊNCIA DA FORMAÇÃO JÁ REGISTRADAS SEM AUMENTOS DE CASOS
3. MANTER ABAIXO DOS 10% AS FALTAS INJUSTIFICADAS E JUSTIFICADAS DOS ALUNOS A FREQUENTAR OS CURSOS
4. REALIZAR, NO MÍNIMO, 5 MOMENTOS FORMAIS DE RELAÇÃO ESCOLA/FAMÍLIA
5. NÃO ULTRAPASSAR OS 17,5% DE NÃO APROVAÇÃO NO CURSO (TURMAS 21) SEM OS TRANSFERIDOS E AS DESISTÊNCIAS
6. ALCANÇAR 62,5% OU MAIS DE TAXA DE EMPREGABILIDADE E OU PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS (TURMAS 20)
7. REALIZAR 6 SESSÕES TÉCNICAS POR CURSO/ANO LETIVO
8. DESENVOLVER 2 VISITAS DE ESTUDO POR CURSO/ANO LETIVO
9. DESENVOLVER 1 NOVA PARCERIA POR CURSO/ANO LETIVO
10. ALCANÇAR A MÉDIA DE 15,7 VALORES NA FCT (COM BASE NO HISTÓRICO 18-20 DA ESCOLA)
11. DINAMIZAR 2 CONSELHOS CONSULTIVOS (1 INFORMAL E 1 FORMAL)
12. ALCANÇAR, NO MÍNIMO, 62,5% DOS DIPLOMADOS A TRABALHAREM NA ÁREA DO CURSO (TURMAS 20)

13. MELHORAR A % DE ALUNOS COM UM MÍNIMO DE 15 VALORES NA FCT
14. MANTER 95% OU MAIS DE EMPREGADORES SATISFEITOS COM OS FORMANDOS

C – METAS ALINHADAS COM O POCH (2023)

1. APRESENTAR 70% DE DIPLOMADOS (TURMAS 21)
2. APRESENTAR 50% OU MAIS DE DIPLOMADOS INSERIDOS NO MUNDO DO TRABALHO E OU EM PROSSEGUIMENTO DE ESTUDO
3. AUMENTAR A TAXA DE PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE FORMAÇÃO (PD e PND)
4. N.º MÉDIO DE ALUNOS / PSICÓLOGA ESCOLAR E OU OUTRO TÉCNICO ESPECIALIZADO(PARCERIA)
5. N.º MÉDIO DE COMPUTADORES / ALUNOS

D – METAS INTERNAS

1. CUMPRIMENTO DO PAA E DO PLANO DE MELHORIA
2. 95% DOS ALUNOS COM POSITIVA A TODOS OS MÓDULOS (SUCESSO ESCOLAR)
3. TAXA DE NÃO APROVAÇÃO INFERIOR A 30%
4. MÉRITO E EXCELÊNCIA ESCOLAR: MELHORAR EM 5PP A % DE MÓDULOS CONCLUÍDOS COM 14 OU MAIS VALORES (% A ALCANÇAR EM 2023/2024 = 45% OU MAIS EM TODAS AS TURMAS / PERÍODO)
5. MANTER ENTRE 5% E 9% A TAXA DE ALUNOS EM ABANDONO ESCOLAR DO 1.º ANO DE FORMAÇÃO E NÃO REGISTRAR CASOS NOVOS NO 2.º E 3.º ANO
6. MANTER ABAIXO DOS 10% A % DE FALTAS NAS VÁRIAS DISCIPLINAS E NA COMPONENTE TECNOLÓGICA AO LONGO DO TRIÊNIO
7. MANTER ACIMA DOS 85% A % DE ALUNOS COM POSITIVA A TODOS OS MÓDULOS NO COMPORTAMENTO (SUCESSO SOCIAL)
7' – MÉRITO E EXCELÊNCIA SOCIAL: MELHORAR EM 5PP A % DE MÓDULOS CONCLUÍDOS COM 14 OU MAIS VALORES NO COMPORTAMENTO (% A ALCANÇAR EM 2023/2024 = 50% OU MAIS EM TODAS AS TURMAS / PERÍODO)
8. APRESENTAR 0,25 OU MENOS DE MEDIDAS DISCIPLINARES POR ALUNO
9. N.º DE CONTACTOS ESCOLA / FAMÍLIA – 5 NO MÍNIMO
10. PARTICIPAÇÃO NA ESTRATÉGIA DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO E ATIVIDADES DE FLEXIBILIDADE CURRICULAR – GRAU DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS